

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Maio de 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência : Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de los Santos
Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MAIO/2015

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 1,26% em Maio

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 1,26% em maio, ficando 0,76 ponto percentual acima da taxa de abril (0,50%). Considerando o período de janeiro a maio, o resultado foi de 2,40%. Nos últimos doze meses a taxa situou-se em 5,51%, acima dos 5,30% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em maio de 2014 o índice foi de 1,06%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 923,58, em maio passou para R\$ 935,20, sendo R\$ 505,02 relativos aos materiais e R\$ 430,18 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,54%, subindo 0,11 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,43%). A mão de obra registrou variação de 2,12%, e ficou 1,53 ponto percentual acima de abril (0,59%). Os acumulados do ano são 1,55% (materiais) e 3,42% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,53% (materiais) e 7,89% (mão de obra), respectivamente.

Região Sudeste apresenta a maior variação

Com variação de 2,78%, a região Sudeste foi a que apresentou a maior alta em maio. Os demais resultados foram: 0,33% (Norte), 0,16% (Nordeste), 0,48% (Sul) e 0,26% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 937,10 (Norte); R\$ 868,48 (Nordeste), R\$ 986,87 (Sudeste); R\$ 945,35 (Sul) e R\$ 934,22 (Centro-Oeste).

São Paulo foi o estado com maior variação

Com a pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente do acordo coletivo, São Paulo foi o estado com a maior variação mensal: 3,79%. A seguir veio o Rio de Janeiro, 3,63%, e Rondônia, 3,60%, também sob impacto de reajustes salariais.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2015 considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas
do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	935,20	468,11	1,26	2,40	5,51
REGIÃO NORTE	937,10	466,87	0,33	1,61	5,10
Rondonia	1.017,86	567,48	3,60	4,49	6,06
Acre	1.021,04	542,08	0,00	0,27	5,87
Amazonas	935,94	458,18	0,51	2,20	5,77
Roraima	995,28	413,43	-0,02	-0,31	4,90
Para	900,52	431,51	-0,07	0,74	4,28
Amapa	933,59	453,44	-0,18	4,56	5,10
Tocantins	969,58	509,72	-0,17	1,69	5,78
REGIÃO NORDESTE	868,48	469,13	0,16	1,98	4,66
Maranhão	891,64	469,78	-0,03	2,54	3,22
Piaui	893,74	593,91	0,30	1,65	6,58
Ceara	858,57	495,86	0,46	1,62	5,25
Rio Grande do Norte	822,81	414,67	0,04	0,48	4,44
Paraiba	908,09	502,11	0,21	0,94	3,88
Pernambuco	847,20	453,01	-0,20	-0,90	4,12
Alagoas	851,49	425,47	0,28	1,93	6,20
Sergipe	836,24	444,38	0,97	3,95	4,21
Bahia	876,69	463,79	0,21	4,19	5,11
REGIÃO SUDESTE	986,87	472,33	2,78	3,41	5,77
Minas Gerais	878,25	483,32	0,55	0,87	5,64
Espirito Santo	842,18	467,13	0,03	0,67	5,92
Rio de Janeiro	1.084,91	494,45	3,63	3,87	4,85
São Paulo	1.024,62	462,71	3,79	4,75	6,19
REGIÃO SUL	945,35	452,17	0,48	1,94	6,48
Parana	942,14	450,57	0,44	0,94	4,51
Santa Catarina	993,53	538,24	0,47	2,81	8,38
Rio Grande do Sul	904,31	410,52	0,57	2,87	8,05
REGIÃO CENTRO-OESTE	934,22	476,96	0,26	0,78	5,97
Mato Grosso do Sul	917,55	431,41	0,41	1,31	5,32
Mato Grosso	936,64	534,50	0,13	0,33	5,25
Goiás	916,85	484,28	0,17	1,20	6,07
Distrito Federal	966,72	427,00	0,44	0,44	7,25

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Maio/2015 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1.001,31	501,08	1,32	2,45	5,63
REGIÃO NORTE	998,07	497,16	0,35	1,62	5,22
Rondonia	1.086,55	605,73	3,85	4,80	6,28
Acre	1.085,86	576,32	0,00	0,26	6,00
Amazonas	995,63	487,49	0,48	2,11	5,77
Roraima	1.064,11	442,01	-0,01	-0,29	5,18
Para	959,57	459,80	-0,07	0,68	4,44
Amapa	992,91	482,11	-0,17	4,83	5,05
Tocantins	1.031,94	542,55	-0,15	1,72	6,05
REGIÃO NORDESTE	926,35	500,38	0,17	2,09	4,87
Maranhão	949,95	500,54	-0,02	2,82	3,47
Piauí	949,83	631,19	0,31	1,58	6,62
Ceara	913,27	527,24	0,53	1,69	5,56
Rio Grande do Norte	876,48	441,63	0,04	0,45	4,67
Paraíba	965,41	533,93	0,19	0,93	3,71
Pernambuco	904,35	483,34	-0,19	-0,85	4,43
Alagoas	906,01	452,68	0,26	1,86	6,26
Sergipe	889,60	472,83	0,91	3,78	4,03
Bahia	939,04	496,70	0,19	4,40	5,30
REGIÃO SUDESTE	1.061,35	508,01	2,93	3,53	5,94
Minas Gerais	940,22	517,44	0,54	0,86	5,79
Espirito Santo	899,70	499,15	0,02	0,64	6,05
Rio de Janeiro	1.170,08	533,44	3,93	4,15	5,13
São Paulo	1.103,70	498,55	3,96	4,85	6,36
REGIÃO SUL	1.015,06	485,47	0,45	1,88	6,53
Parana	1.014,25	484,98	0,41	0,87	4,58
Santa Catarina	1.070,34	579,76	0,44	2,69	8,27
Rio Grande do Sul	963,15	437,18	0,52	2,79	8,15
REGIÃO CENTRO-OESTE	994,18	507,40	0,24	0,75	6,04
Mato Grosso do Sul	975,14	458,33	0,40	1,24	5,49
Mato Grosso	999,26	570,25	0,12	0,31	5,40
Goiás	973,74	514,11	0,16	1,22	6,06
Distrito Federal	1.029,04	454,61	0,41	0,42	7,26

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br